



XXIX
Congrès
ALASS

L'innovation et
les Systèmes de
Santé



Association Latine
pour l'Analyse des Systèmes
de Santé



A produção de conhecimento científico,
políticas e indicadores sobre diabetes na
América Latina: um estudo
comparativo entre lacunas para a inovação do
sistema de saúde.

Dra. Soledad Rojas Rajs

Dra. Carolina Tetelboin Henrion

Lyon, 6-7-8 septiembre, 2018

Objetivos

- Analisar a relação entre indicadores de saúde, políticas de cuidado e produção científica sobre diabetes entre 2000 e 2018, de 5 países latino-americanos com a maior prevalência da doença na região: Argentina, Chile, Cuba, México e Uruguai.

Diabetes na América Latina

- Uma em cada 12 pessoas na América Latina e no Caribe tem diabetes (OPS, 2016)
- Diabetes tornou-se uma das principais causas de morte e incapacidade na região das Américas.

Problema

- Prevalece a ideia de que é através do conhecimento científico que melhorias no diabetes serão alcançadas.
- No entanto, não está claro que a produção científica de diabetes nos países estudados tenha influência na situação de saúde.

Perguntas

- Quais são as contribuições da ciência para os problemas de saúde?
- Qual deve ser o lugar e o tipo de conhecimento científico adequado para os sistemas de saúde?
- Quais critérios para avaliação da produção científica são necessários, além das publicações?
- Como considerar o problema da relação entre desigualdades na produção de conhecimento, nas políticas e nos sistemas de saúde?

Metodologia

- Seleccionamos os 5 países da América Latina com a maior prevalência de diabetes: Argentina, Chile, Cuba, México, Uruguai.
- Comparação de
 - Prevalência e mortalidade por diabetes em cada país (resultados de saúde)
 - Políticas públicas sobre diabetes (indicadores de medidas do sistema de saúde)
 - Publicações científicas sobre diabetes (indicador de produção científica)

Metodologia

- Fase 1: comparar os dados gerais de países
- Fase 2: classificar a produção científica para rever que tipo de conhecimento cada país produz (em processo)

Prevalência e Mortalidade por Diabetes em 5 Países da América Latina com alta prevalência

(taxa ajustada por idade)

	Diabetes	Excesso de peso	Obesidade	Inatividade física	Mortalidade*
Argentina	10.2	62.2	26.5	40.1	14.7
Chile	11.4	64.2	28.5	21.6	17.1
Cuba	10.2	61.9	27.2	nd	12.2
México	10.4	63.4	27.6	25.4	89.8
Uruguai	11.1	63.2	27.6	34.2	13.8

Fontes: OMS, World Diabetes Report, Diabetes Country Profiles, 2016, taxa x 100

*OPAS, Indicadores Básicos 2016. Situação da Saúde nas Américas, taxa x 100,000

Políticas, diretrizes e monitoramento de Diabetes em 5 Países...

Resposta nas políticas e diretrizes	Argentina	Chile	Cuba	México	Uruguai
Planos de ação para reduzir diabetes	1	1	1	1	0
Planos de ação para redução de excesso de peso e obesidade	0	1	0	1	0
Planos de ação para a redução da inatividade física	1	1	1	1	0
Protocolos baseados em evidências nacionais	2	2	2	2	0
Critérios padronizados para encaminhar pacientes para o segundo e terceiro nível de atenção	2	2	2	2	2
Registro nacional de diabetes	1	0	0	1	0
Uma pesquisa nacional sobre fatores de risco em que a glicemia foi mensurada	0	0	1	0	1

1 = Sim, 0 = Não, 2 = Parcialmente implementado

Fonte: OMS, World Diabetes Report, Diabetes Country Profiles, 2016

Políticas, diretrizes e monitoramento de Diabetes em 5 Países...

Países	Políticas	Cobertura
Argentina	A Lei Nacional da Diabetes	Garantia 100% de cobertura
Chile	Garantias explícitas de saúde (GES) através do Programa de Saúde Cardiovascular (PSCV)	Garantia cobertura vitalícia para diabetes tipo 1 e tipo 2 - Depende da cotação para FONASA ou ISAPRES
Cuba	Programa de Cuidados Diabéticos	Integra a atenção ao paciente diabético em todos os níveis do sistema de saúde. Cobertura total.
México	Programa de Ação Específica contra o Diabetes Mellitus / NOM-015-SSA2-2010, para a prevenção, tratamento e controle do diabetes mellitus.	As atenções dependem do tipo de esquema de cobertura (previdência social, seguro popular). Apenas a segurança social tem cobertura total.
Uruguai	Leyi da Diabetes	Garantia o diagnóstico livre universal. O tratamento é gratuito ou de acordo com a capacidade de pagamento. Se houver capacidade para pagar, os diabéticos têm um desconto de 50% nos serviços

Disponibilidade de medicamentos, tecnologias e procedimentos básicos no setor público em 5 Países...

	Medicamentos em instalações de primeiro nível			Procedimentos		
	Insulina	Metformina	Sulfonilureia	Retinofotoco agulação	Diálise	Transplante renal
Argentina	1	1	1	3	1	1
Chile	1	1	1	1	1	0
Cuba	1	1	1	1	1	1
México	1	1	1	0	0	0
Uruguai	1	1	1	1	1	1

1 = geralmente disponível / 0 = geralmente não disponível / 3 = desconhecido

Fonte: OMS, World Diabetes Report, Diabetes Country Profiles, 2016

Disponibilidade de medicamentos, tecnologias e procedimentos básicos no setor público em 5 Países...

Tecnologias básicas em instalações de primeiro nível

	Medição de glicose no sangue	Teste oral de tolerância à glicose	Teste de HbA1c	Exame de fundo	Garfo de ajuste	Doppler	Medição de glicose e cetonas
Argentina	0	0	0	0	0	0	0
Chile	1	1	1	1	1	1	1
Cuba	1	1	0	1	1	0	0
México	1	0	1	0	1	0	1
Uruguai	1	1	1	3	3	3	1

1 = geralmente disponível / 0 = geralmente não disponível / 3 = desconhecido

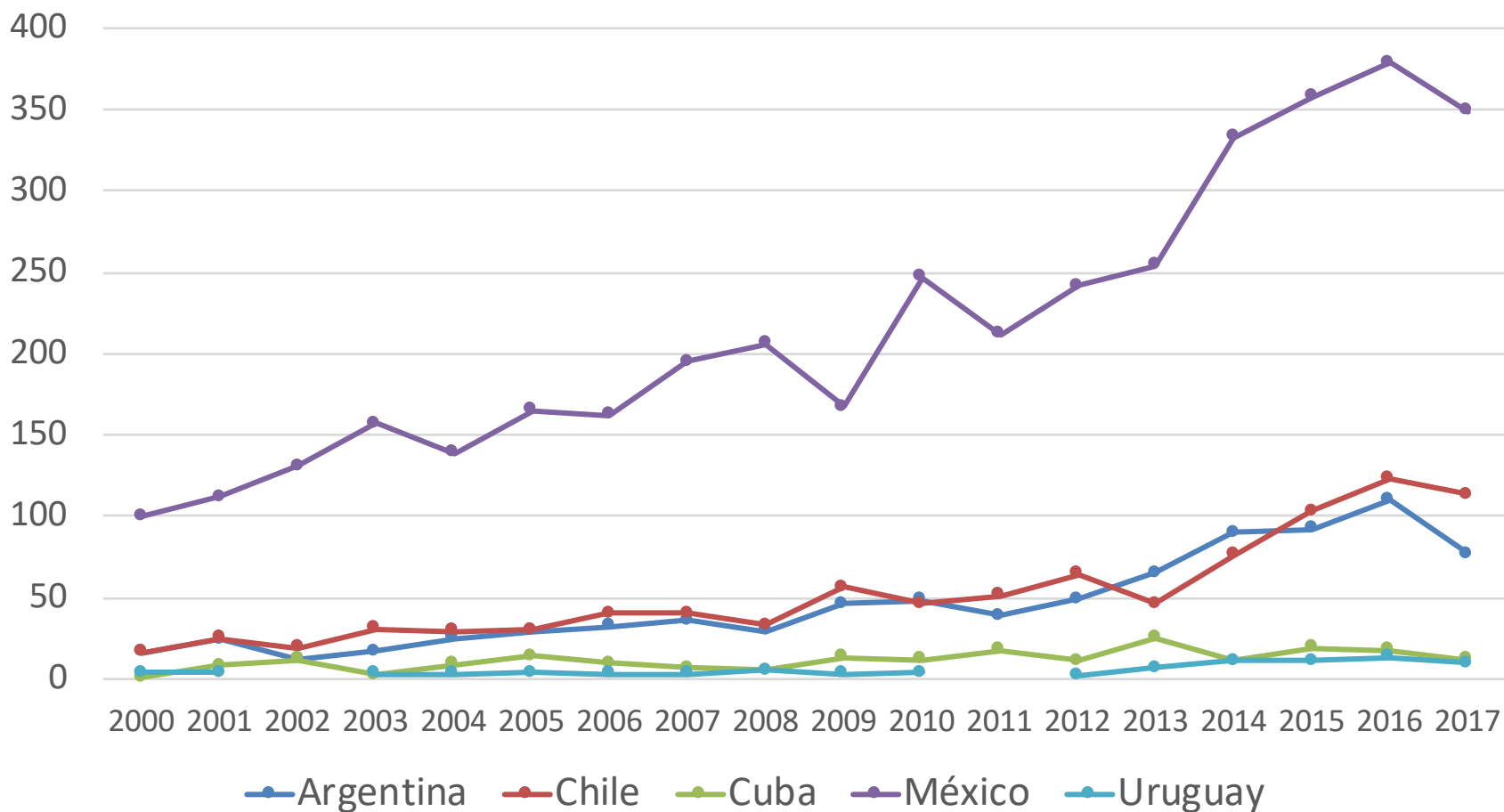
Fonte: OMS, World Diabetes Report, Diabetes Country Profiles, 2016

Publicações científicas sobre diabetes entre 2000-2017 em 5 países ...

	Diabetes
Argentina	836
Chile	941
Cuba	207
México	3,908
Uruguai	90

Fontes: Preparação própria com dados de Pub Med, WoK, Scopus

Publicações científicas sobre diabetes entre 2000-2017 em 5 países ..., por ano de publicação



Fontes: Preparação própria com dados de Pub Med, WoK, Scopus

Conclusões

- Diante de um problema de magnitude similar (a prevalência da diabetes), há cenários muito desiguais entre países, em termos de indicadores de saúde; políticas e serviços; e produção de conhecimento científico.
- Observa-se que políticas e acesso a intervenções específicas fazem parte dos determinantes do diabetes, enquanto a produção científica não parece ter relação direta com os desfechos em saúde.

Pesquisa sobre diabetes

- A OMS indicou que é necessário promover pesquisas sobre a prevenção e o controle de doenças como o diabetes, nessas áreas-chave:
 - Pesquisa em andamento sobre fatores de risco e prevenção de todos os tipos de diabetes.
 - Pesquisa sobre intervenções inovadoras que enriquecem a coleta de dados científicos que apoiam a promoção da atividade física.
 - Avaliação inovadora dos resultados para determinar os efeitos das mudanças ambientais no sobrepeso e obesidade e no diabetes tipo 2.
 - Pesquisa sobre a execução que permite conhecer melhor a amplitude e a escala do fortalecimento dos sistemas de saúde.
 - Opções para aumentar o acesso à insulina.



Pesquisa sobre diabetes

- No entanto, a tendência global é a produção de conhecimentos básicos e biomédicos.
- A próxima fase da investigação nos permitirá rever que tipo de conhecimento foi produzido por cada país.



¡Muito obrigadas!

Soledad Rojas Rajs

srojasrajs@gmail.com

CONACYT- Universidad Autónoma Metropolitana

Unidad Xochimilco

Carolina Tetelboin Henrion

Universidad Autónoma Metropolitana

Unidad Xochimilco